



## Mensagem do Presidente do IPCB

Com a chegada da quadra natalícia e o aproximar de um Novo Ano, é altura de recapitular acontecimentos, fazer retrospectivas, efectuar balanços e reflexões do ano que está prestes a terminar e formular desejos e votos para o futuro.

O ano que agora finda, foi para o IPCB, um período de reorganização, mas também de importantes realizações: foi aprovado o Plano Estratégico para o quadriénio 2010-2014; aumentou o número de docentes a frequentar programas de formação avançada, com apoio do IPCB; foi assinado um Contrato de Confiança com o governo; foram concretizadas as actividades previstas relacionadas com o Processo de Bolonha; foram ultrapassadas as metas estabelecidas para a mobilidade internacional; houve um incremento de parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais; foi aprovada, pelo Conselho Geral, a criação de mais uma unidade funcional; foi ultrapassado largamente o número que tínhamos estabelecido como meta, de obras depositadas no nosso repositório científico (que cumpre o 1º ano em Janeiro de 2011); demos os passos que nos

conduziram à certificação da qualidade, pela norma ISO 9001:2008, no âmbito que nos tínhamos proposto.

Muito mais há por fazer. Sabemos o que a sociedade espera do IPCB. Temos consciência plena da nossa responsabilidade social, na certeza de que a educação e a qualificação dos cidadãos transformam a sociedade, tornam-na mais justa, mais coesa e mais fraterna. É com essa convicção que temos enfrentado cada desafio que se nos tem colocado, reconhecendo o empenho, entusiasmo e esforço dos professores, trabalhadores não docentes e estudantes, que contribuem diariamente para a contínua construção de uma Instituição de qualidade.

Desejo a todos os colaboradores do IPCB que esta época festiva seja retemperadora das energias e que nos preencha de autoconfiança, harmonia e bem-estar, para neles recuperarmos forças para lidar com os desafios que se aproximam.

Votos de Boas Festas

Carlos Maia  
Presidente do IPCB

A Newsletter do RCIPCB deseja a todos Feliz Natal e Bom Ano Novo

## 1.ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto

Realizou-se nos passados dias 25 e 26 de Novembro, na Universidade do Minho, a 1.ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto, organizada conjuntamente pelos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, pela Fundação para Computação Científica Nacional (FCCN), no âmbito do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), e pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Esta conferência decorreu na sequência do Memorando de Entendimento assinado entre os ministros de ciência de Portugal e do Brasil em Outubro de 2009, e dá continuidade às Conferências sobre o Acesso Livre ao Conhecimento, organizadas pela Universidade do Minho em 2005, 2006, 2008, as duas últimas já no âmbito do projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), em que o Instituto Politécnico de Castelo Branco está também envolvido.

A 1.ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto reuniu cerca de 180 participantes, dos quais 25 foram provenientes do Brasil, tendo oferecido uma panorâmica actualizada e alargada da situação do acesso aberto nos dois países, quer através de um conjunto de apresentações sobre algumas das principais iniciativas que decorrem em Portugal e no Brasil, quer através das 8 comunicações e 14 posters

seleccionadas pela Comissão Científica, entre as quase 40 propostas apresentadas.

A conferência serviu também para apresentar e proceder ao lançamento da integração entre os portais portugueses (RCAAP – [www.rcaap.pt](http://www.rcaap.pt)) e brasileiro (OASIS.br). A nova versão do portal RCAAP, apresentada na conferência, já integra os conteúdos dos repositórios brasileiros, permitindo a pesquisa conjunta de mais de 130.000 documentos científicos e académicos em acesso aberto (cerca de 50.000 de Portugal e mais de 80.000 do Brasil). A nova versão do portal OASIS.br, com integração da pesquisa nos repositórios portugueses agregados pelo portal RCAAP, foi também apresentada, mas não se encontra ainda em produção.

Foi igualmente apresentado o Directório Luso-Brasileiro de repositórios e revistas de acesso aberto, que pretende referenciar todos os repositórios e todas as revistas de acesso aberto de cada um dos países, funcionando com duas instâncias (uma no Brasil e outra em Portugal), que se sincronizam e actualizam diariamente.

Finalmente, foi anunciada a realização da 2ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto no mês de Novembro de 2011 (em data ainda a designar), na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Eloy Rodrigues

## IPCB integra projecto-piloto de criação de Repositórios de Dados Científicos

O IPCB viu aprovada a sua candidatura para integrar o Projecto-Piloto de constituição do Repositório de Dados Científicos (RDC). A candidatura insere-se no âmbito do Projecto RCAAP.

A criação deste projecto-piloto, que assinalará a actividade do RCAAP, no domínio da curadoria e partilha de dados científicos, visa desenvolver uma primeira abordagem ao assunto, integrando um pequeno grupo de instituições do sistema científico nacional. Fazem parte do projecto-piloto as seguintes instituições: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o ICS-UL e o IPCB. A escolha destas três instituições deveu-se ao critério de abrangência que se pretende imprimir ao Repositório de Dados Científicos, em termos de tipologia de instituições e de dados, modalidades de alojamento e requisitos de arquivo.

Para a elaboração deste projecto foi efectuado um estudo prévio sobre os Repositórios de Dados Científicos, que incluiu a definição da tipologia de dados científicos, que classificações lhes podem ser atribuídas, que nível de acesso e potencial de reutilização, bem como outros aspectos.

Em termos muito genéricos podemos dizer que os dados científicos são aqueles que são produzidos ou utilizados no contexto da investigação científica e podem ser de tipos muito variados, tais como dados meteorológicos, dados de monitorização de equipamentos, imagens, dados numéricos, dados textuais, factuais, etc.

O IPCB vai proceder ao envio dos primeiros dados para integrar o RDC. Estes são dados meteorológicos, recolhidos a partir do Posto de Observação da Escola Superior Agrária – IPCB, que ficarão disponíveis em acesso livre logo que o Repositório esteja no ar.

Informações detalhadas relativas ao estado da arte dos Repositórios de Dados Científicos podem ser encontradas em:

<http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/23806>

M.E.R.

## O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESACB	176	09/12/10
ESALD	26	09/12/10
ESART	28	09/12/10
ESECB	84	09/12/10
ESGIN	41	09/12/10
ESTCB	31	09/12/10

Fonte: Repositório Científico do IPCB

M.E.R.